

Indexação de acessos do banco ativo de germoplasma de citros da Embrapa para *Xylella fastidiosa* subsp. *pauca*

Isabela Dantas Bittencourt de Queiroz¹; Renata Deise Oliveira Silva²; Henrique Castro Gama³; Orlando Sampaio Passos⁴; Cristiane de Jesus Barbosa⁴

¹Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, estagiária ADAB, idbittencourt@gmail.com; ²Estudante de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, renatadeise95@gmail.com; ³Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, hcastrogama@gmail.com; ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, cristiane.barbosa@embrapa.br

A citricultura é uma atividade agrícola de grande importância para o agronegócio brasileiro, que lidera o *ranking* de exportação mundial de citros. A Bahia é o quarto maior produtor de citros do Brasil e a cultura do possui importância social, sendo de natureza familiar. A clorose variegada dos citros (CVC), doença também conhecida como amarelinho, é uma das principais doenças que limitam a produção e comercialização dos citros. Na Bahia, a CVC foi registrada em pomares comerciais do litoral norte e do Recôncavo Sul. Os principais sintomas apresentados pelas plantas infectadas inclui a presença de manchas cloróticas esparsas localizada próximas às bordas da face adaxial de folhas maduras da copa. Este trabalho teve como objetivo indexar acessos do banco ativo de germoplasma de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BAG-Citros) para a bactéria *Xylella fastidiosa* subsp. *pauca* por meio da reação em cadeia da polimerase, utilizando *primers* específicos para seu diagnóstico. Para tanto, amostras foliares de acessos do BAG-Citros da Embrapa foram coletadas, sua nervura central retirada e utilizada para extração do DNA total, por meio da maceração em nitrogênio líquido, precipitação com álcool Isopropílico e ressuspensão com tampão TE. Para amplificação do DNA da *X. fastidiosa* foram utilizados os *primers* RST31 e RST33. Nos ciclos de reação para amplificação do DNA de *X. fastidiosa*, a desnaturação ocorreu a 94°C inicialmente por 3 minutos e em 35 ciclos de 30 segundos. A temperatura para o anelamento foi de 55°C em 35 ciclos com duração de 30 segundos cada, e a extensão ocorreu a 72°C em 35 ciclos de 45 segundos, finalizando com 5 minutos. Após amplificação, as amostras foram submetidas à eletroforese em gel de agarose de 1,5%, a 100V por uma hora e meia. No total foram analisadas 181 amostras de acessos do BAG citros para *X. fastidiosa* e todos foram negativos para presença da bactéria. O controle positivo apresentou o fragmento esperado de, aproximadamente, 750pb. Uma vez que o Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BAG-Citros) distribui materiais propagativos de citros (mudas e borbulhas) para todo o Brasil, é fundamental garantir a sanidade dos mesmos.

Significado e impacto do trabalho: A indexação dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros para *Xylella fastidiosa* subsp. *pauca*, agente da Clorose Variegada dos Citros é importante para monitorar a sanidade do material propagativo de citros fornecido pela Embrapa para todo o país. Deste modo, este trabalho colabora para a diminuição da disseminação desta enfermidade nos pomares comerciais e garante, ademais, a excelência da produção de citros do estado da Bahia e do Brasil.